



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17254 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 05 - Estado e Política Educacional

A BNCC É TAREFA DO DIRETOR DE ESCOLA?

João Paulo Pereira de Araújo - UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

Elita Betania de Andrade Martins - UNIVERSIDADE FEDERAL JUIZ DE FORA

A BNCC É TAREFA DO DIRETOR DE ESCOLA?

Buscando trilhar um caminho para encontrar possíveis respostas para essa questão é que se justifica o desenvolvimento da pesquisa “O papel do diretor de escola na implementação/interpretação da Base Nacional Comum Curricular”.

Os diretores escolares constituem parte importante na orientação do processo de ensino e de aprendizagem, dividindo com outros atores, a responsabilidade pela garantia da qualidade de sua oferta. Em uma perspectiva da gestão pedagógica, os diretores de escola deveriam criar condições que favorecessem o trabalho dos envolvidos diretamente na organização do processo de aprendizagem dos alunos. No entanto, questionamos se em virtude das demandas administrativas oriundas de uma concepção gerencialista da educação, motivada pela influência neoliberal, que trata a escola como uma empresa, tal papel tem sido desenvolvido.

Tendo como objetivo principal analisar a atuação dos diretores de escola, como gestores pedagógicos, frente à implementação da BNCC na escola, a presente pesquisa também vislumbra, identificar o perfil dos diretores escolares que atuam na realidade investigada; mapear a atuação dos diretores de escola, na garantia das condições necessárias para a implementação da BNCC e descrever o cotidiano escolar a partir das funções

atribuídas aos diretores.

O trabalho faz uso da Abordagem do Ciclo de Políticas (*policy cycle approach*), proposto por Ball e Bowe. O Ciclo de Políticas apresenta-se como uma abordagem interessante para a pesquisa de políticas educacionais, como completa Mainardes (2006) quando diz “que essa abordagem permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos.” (p.48).

Para a realização desta pesquisa estamos fazendo uso da abordagem qualitativa. Godoy (1995) nos traz que a pesquisa qualitativa é reconhecida como uma das mais importantes, entre as inúmeras possibilidades, de se pesquisar os fenômenos que têm os seres humanos e suas intrincadas relações sociais como foco de atenção. É importante ressaltar que essa pesquisa não se trata de um estudo comparativo, mas sim de caráter exploratório.

Nosso trabalho tem como campo de pesquisa o município de Leopoldina, incluindo seus distritos. Leopoldina é uma cidade do interior de Minas Gerais e possui uma população de 51.145 habitantes.

O propósito é realizar a pesquisa nas escolas estaduais localizadas na sede do município e em 2 de seus distritos, que possuem a etapa do Ensino Médio. Como instrumentos adotados, escolhemos questionário e entrevistas.

Será aplicado um questionário *online*, via *Google forms*, a todos os 8 diretores das escolas escolhidas. O objetivo deste questionário é coletar informações a respeito da trajetória de formação desses profissionais até ocuparem a função de direção escolar. Após a aplicação do questionário *online*, 3 dos 8 diretores serão convidados para a realização de uma entrevista. As entrevistas serão realizadas com base em um roteiro semi-estruturado. A pesquisa está em fase de desenvolvimento. Já realizamos o estudo bibliográfico e agora estamos aguardando a aprovação do Comitê de Ética para darmos início à aplicação dos questionários e a realização das entrevistas. Cabe ressaltar que toda a documentação já foi submetida ao Comitê da UFJF e já passou por uma primeira avaliação, onde foram sugeridas algumas correções de caráter pontual e burocrático.

Segundo PARO (2010) comumente, as pesquisas sobre o papel dos diretores de escola se concentram muito na concepção administrativa da função. Nossa intenção não é ignorar as demandas administrativas que assolam o cotidiano da direção escolar, mas buscar compreender como reformas administrativas podem impactar o trabalho do diretor ao ter que

lidar com questões pedagógicas tais como a implantação da BNCC.

Como nos alerta Mainardes (2006), com base nos estudos de Ball e Bowe, políticas públicas não são simplesmente implementadas, mas também, reinterpretadas por diferentes atores presentes no contexto da prática. Dessa maneira, no cenário de implementação/interpretação do documento da BNCC, os diretores escolares, também, exercem ou deveriam exercer um papel importante, por dever ser os líderes dentro da comunidade escolar.

A partir do estudo bibliográfico realizado, discutimos sobre a lógica neoliberal no contexto da Reforma do Estado Brasileiro nos anos de 1990, a internacionalização das políticas para a escola à partir do papel exercido pelo Banco Mundial e a gestão da escola na perspectiva do gerencialismo e podemos concluir que, o sentido histórico da educação e da escola pública, baseado na formação integral, plural e diversa do sujeito, sustentação para a democracia, essência para a convivência social, como afirma Dardot e Laval (2016), enfim, a educação como emancipação, a partir da interferência neoliberal, com base no princípio do gerencialismo, tem sido deixada de lado e em contrapartida, abre-se espaço para uma escola em que a prioridade está focada na eficiência, a partir de uma visão mercadológica.

PALAVRAS-CHAVE: Neoliberalismo; Educação; Diretor de Escola; BNCC.

REFERÊNCIAS

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A NOVA RAZÃO DO MUNDO: ENSAIOS SOBRE A SOCIEDADE NEOLIBERAL.** São Paulo: Boitempo, 2016.

GODOY, Arilda Schmidt. **PESQUISA QUALITATIVA - TIPOS FUNDAMENTAIS.** Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.

MAINARDES, Jefferson. **ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS.** Educ. Soc., Campinas, vol 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

PARO, Vitor Henrique. **A EDUCAÇÃO, A POLÍTICA E A ADMINISTRAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DO DIRETOR DE ESCOLA.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 763-778, set./dez. 2010.